

Ministério Público de Roma pede prisão perpétua a 27 ex-agentes de ditaduras Cone Sul

Ministério Público de Roma pede prisão perpétua a 27 ex-agentes de ditaduras Cone Sul 17 de Outubro de 2016 , 13:37

Ministério Público de Roma pede prisão perpétua a 27 ex-agentes de ditaduras Cone Sul



Memorial em homenagem a vítimas da ditadura de Pinochet em Santiago, capital chilena. Truque da Banana / Flickr CC

Do [Opera Mundi](#)

Após 15 anos de investigação tentando encontrar culpados, fazer justiça e dar um nome aos carrascos, o Processo Condor, que tramita na justiça italiana, caminha para sua reta final. Na audiência que aconteceu nesta sexta-feira (14) o Ministério Público de Roma pediu a prisão perpétua para 27 ex-agentes de ditaduras da Bolívia, Chile, Peru e Uruguai acusados de sequestro e homicídio múltiplo agravado de 25 cidadãos de origem italiana cometidos entre 1973 e 1980, período de atuação da Operação Condor. A sentença deve ser proferida no dia 13 de janeiro de 2017.

Durante a audiência de acusação, que começou na quinta-feira (13/10) e terminou na sexta-feira

(14/10), os procuradores Giancarlo Capaldo – responsável pelo caso – e Tiziana Cugini leram todos os casos de tortura e homicídio dos quais os réus são acusados.

No total, 33 agentes militares foram processados, destes 5 faleceram e a 1 foi feito o pedido de absolvição. Na lista dos 27, se encontra o ex-tenente uruguaio José Fernandes Nestor Troccoli, de 68 anos. Militar responsável pelos interrogatórios da Fusna (Serviço de Inteligência da Marinha do Uruguai), Troccoli é o único entre os acusados que tem chances reais de ser preso, pois reside na Itália, em Battipaglia, uma pequena cidade no sul do país dominada pela máfia.

Para Jorge Ithurburu, presidente da Associação 24 de Marzo, o fato de ter sido pedido a absolvição de outro uruguaio inicialmente investigado, Ricardo Eliseo Chavez Dominguez, ex-militar da Fusna, pode significar que “realmente Troccoli seja condenado”, diz. Para ele, o pedido de prisão perpétua deve ser visto como um “passo em direção da verdade.”

Para a próxima semana estão previstas audiências com advogados e dia 21 será a vez do advogado do Estado italiano se pronunciar.

A história

O procurador italiano Carlos Capaldo investigou por mais de 15 anos os crimes cometidos contra cidadãos de origem italiana durante a época de atuação da Operação Condor, uma rede de luta ao comunismo, repressão política e troca de prisioneiros formada pelos serviços de inteligência das ditaduras do Cone Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai). Ao todo foram investigados 146 ex-militares: 61 argentinos, 32 uruguaios, 22 chilenos, 7 bolivianos, 7 paraguaios e 4 peruanos, além de 13 brasileiros — entre os quais estão os dois últimos presidentes do período militar, Ernesto Geisel (1974-1979) e João Baptista Figueiredo (1980-1985). Por vários motivos – mortes e falta de colaboração de alguns países, sobretudo – somente 33 foram processados.

Caso Condor Brasil

Se em um primeiro momento os brasileiros não constavam entre os réus, em abril de 2015, o procurador Capaldo apresentou denúncia contra João Osvaldo Leivas Job, Carlos Alberto Ponzi, Átila Rorsetzer e Marco Aurélio da Silva pelo assassinato do ítalo-argentino Lorenzo Viñas Gigli durante os anos da Operação Condor. Como o processo principal já estava em fase adiantada, a Corte decidiu, em uma audiência de fevereiro deste ano, julgar os brasileiros num processo a parte. A próxima audiência do caso brasileiro está prevista para dia 5 de dezembro, na I Corte de Assis, em Roma. Marco Aurélio da Silva morreu no último dia 2 de junho.

Abaixo, a lista de acusados para os quais o MP de Roma pediu prisão perpétua:

Chilenos:

1. Pedro Octavio Espinoza Bravo
2. Daniel Aguirre Mora
3. Carlos Luco Astroza
4. Orlando Moreno Vásquez
5. Hernán Jerónimo Ramírez Ramírez
6. Rafael Ahumada Valderrama
7. Manuel Abraham Vásquez Chauan

Uruguaios:

8. Gregorio Conrado Alvarez Armellino
9. José Ricardo Arab Fernández
10. Juan Carlos Blanco
11. José Horacio “Nino”Gavazzo Pereira
12. Juan Carlos Larcebeau Aguirregaray
13. Pedro Antonio Mato Narbondo
14. Luis Alfredo Maurenate Mata

15. Ricardo José Medina Blanco
16. Ernesto Avelino Ramas Pereira
17. José Sande Lima
18. Jorge Alberto Silveira Quesada
19. Ernesto Soca
20. Jorge Néstor Troccoli Fernández
21. Gilberto Vázquez Bissio

Bolivianos:

22. Luis García Meza Tejada
23. Luis Arce Gómez

Peruanos:

24. Martín Martínez Garay
25. Francisco Morales-Bermúdez Cerruti
26. Pedro Richter Prada
27. Germán Ruiz Figueroa

Mortos:

1. Sergio Víctor Arellano Stark
2. Juan Manuel Guillermo Contreras Sepúlveda
3. Luis Joaquín Ramírez Pineda
4. Marcelo Luis Manuel Moren Brito
5. Iván Paulós

Pedido de absolvição:

1. Ricardo Eliseo Chávez Dominguez

Vítimas italianas da Operação Condor:

Argentinos:

Sequestrados na Bolívia: Luis Stamponi

Sequestrados no Paraguai: Alejandro José Logoluso Di Martino e Dora Marta Landi

Sequestrados no Brasil: Lorenzo Ismael Viñas Gigli e Horacio Domingo Campiglia

Chilenos:

Sequestrados no Chile: Juan Bosco Maino Canales, Juan José Montiglio Murúa, Jaime Patricio Donato Avendaño e Omar Venturelli Leonelli

Uruguaios:

Sequestrados na Argentina: Daniel Alvaro Banfi Baranzano, Andrés Humberto Bellizzi Bellizzi, Héctor Orlando Giordano Cortazzo, Gerardo Francisco Gatti Antuña, Armando Bernardo Arnone Hernández, Edmundo Sabino Dossetti Techeira, Ileana Sara María García Ramos de Dosetti, Yolanda Iris Casco Ghelpi de D'Elia, Julio César D'Elia Pallares, Raúl Edgardo Borrelli Cattaneo, Raúl Gambaro Nuñez, María Emilia Islas Gatti de Zaffaroni, Juan Pablo Recagno Ibarburu

Uruguaios (casos somente contra Troccoli):

Sequestrados na Argentina: Alberto Corchs Laviña, Elena Paulina Lerena Costa de Corchs, Alfredo Fernando Bosco Muñoz, Guillermo Manuel Sobrino Berardi, Gustavo Alejandro Goycochea Camacho, Graciela Noemi Basualdo Noguera de Goycochea, María Antonia Castro Huerga de Martínez, José Mario Martínez Suárez, Aída Celia Sanz Fernández, Elsa Haydee Fernández Lanzani de Sanz, Atalivas Castillo Lima, Miguel Ángel Río Casas, Eduardo Gallo Castro, Gustavo Raúl Arce Viera, Juvelino Andrés Carneiro Da Fontoura Gularte, Carolina Barrientos Sagastibelza de Carneiro, Carlos Federico Cabezudo Pérez, María Asunción Artigas Nilo de Moyano, Alfredo Moyano Santander e Cécica Élica Gómez Rosano.

<http://www.sul21.com.br/jornal/ministerio-publico-de-roma-pede-prisao-perpetua-a-27-ex-agentes-de->

[ditaduras-cone-sul/](#)

[Enviar para impressão](#)